

**Fundos imobiliários superam emissões de debêntures no período**

As operações das empresas brasileiras no mercado de capitais movimentaram R\$ 7,4 bilhões em janeiro. De acordo com o [Boletim de Mercado de Capitais](#), o resultado representa queda de 22,6% em relação ao mesmo período do ano passado. O número de operações também foi reduzido: 29 em 2019, contra 47 em janeiro de 2018.

“Tivemos um volume expressivo de emissões em dezembro do ano passado, somando R\$ 22,3 bilhões, o que reflete a antecipação das companhias na concretização de suas operações. É um movimento sazonal, que o mercado já costuma esperar nesse período”, afirma José Eduardo Laloni, nosso vice-presidente.

Os fundos imobiliários lideraram as emissões de janeiro em volume, com R\$ 3,5 bilhões, o que equivale a alta de 413% sobre o mesmo mês do ano passado. O resultado superou as operações com debêntures, que somaram R\$ 2,5 bilhões (queda de 67% em relação a janeiro de 2018).

Entre os demais produtos, as notas promissórias, os CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), os CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e os FIDCs (Fundos de Investimento em Direito Creditório) movimentaram, respectivamente, R\$ 830 milhões, R\$ 300 milhões, R\$ 133 milhões e R\$ 63 milhões. Não foram contabilizadas em janeiro operações com ações, debêntures incentivadas e letras financeiras.

**Mercado externo**

Uma operação no mercado externo levantou US\$ 750 mil em janeiro de 2019: trata-se de uma emissão de título de renda fixa da Suzano, do segmento de papel e celulose. O resultado está 83% abaixo do volume movimentado no mesmo período do ano passado, quando foram registrados US\$ 4,4 bilhões.

[Confira a íntegra do Boletim de Mercado de Capitais](#)

**Fonte:** ANBIMA, em 08.02.2019.